

### LÍNGUA PORTUGUESA – 1.ª SÉRIE/EM

A Recuperação é uma estratégia do processo educativo que visa à superação de dificuldades específicas encontradas pelo aluno durante a Etapa Letiva.

Trata-se de uma oportunidade para que o aluno possa desenvolver as competências e as habilidades contempladas nos componentes curriculares e, dessa forma, alcançar o desempenho esperado.

Segue abaixo a relação de Objetos de Conhecimentos e Habilidades que serão verificadas na Avaliação de Recuperação.

PRÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p><b>LEITURA, INTER- PRETAÇÃO DE TEXTOS (ORAIS, ESCRITOS, MULTISSEMIÓ-TICOS)</b></p>	<p>Linguagem, comunicação e interação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Linguagem verbal e linguagem não verbal.</li> <li>- Linguagem e língua</li> </ul> <p>A teoria da comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elementos da comunicação</li> <li>- Funções da linguagem</li> <li>- As funções dos textos e a concepção social da linguagem</li> </ul> <p>As variedades linguísticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Variedades linguísticas e norma-padrão</li> <li>- Preconceito linguístico</li> </ul> <p>Texto e discurso – Intertexto e interdiscurso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Textualidade, coerência e coesão</li> <li>- A coerência e o contexto discursivo</li> </ul> <p>Recursos estilísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Figuras de linguagem: figuras de palavras, figuras de pensamento.</li> </ul> <p>Semântica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sinonímia e antonímia</li> <li>- Campo semântico, hiponímia, hiperonímia.</li> <li>- Polissemia.</li> <li>- Ambiguidade</li> </ul>	<p><b>Competência de área 6 – Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes línguas como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.</b></p> <p><b>H18</b> - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.</p> <p><b>H19</b> - Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.</p> <p><b>H20</b> – Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.</p> <p><b>Competência de área 7 – Confrontar opiniões e pontos de vista sobre diferentes línguas e duas manifestações específicas.</b></p> <p><b>H21</b> - Reconhecer, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.</p> <p><b>H22</b> - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.</p> <p><b>H23</b> – Inferir, em um texto, quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.</p>

PRÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Estrutura de palavras - Os elementos mórficos Formação de palavras - Derivação - Composição - Hibridismo - Onomatopeia - Redução: siglas, abreviações e abreviaturas - Empréstimos e gírias	<b>Competência de área 8 – Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.</b>  <b>H25</b> - Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.  <b>H26</b> - Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.
<b>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</b>		
O vestido – Carlos Herculano Lopes (Análise linguística/semiótica)		

➤ **SUGESTÕES DE ATIVIDADES**

01. **(ENEM 2016 – MODIFICADA)** Leia este texto teatral.

PINHÃO *sai ao mesmo tempo que BENONA entra.*

BENONA: Eurico, Eudoro Vicente está lá fora e quer falar com você.

EURICÃO: Benona, minha irmã, eu sei que ele está lá fora, mas não quero falar com ele.

BENONA: Mas, Eurico, nós lhe devemos certas atenções.

EURICÃO: Passadas para você, mas o prejuízo foi meu. Esperava que Eudoro, com todo aquele dinheiro, se tornasse meu cunhado. Era uma boca a menos e um patrimônio a mais. E o peste me traiu. Agora, parece que ouviu dizer que eu tenho um tesouro. E vem louco atrás dele, sedento, atacado da verdadeira hidrofobia. Vive farejando ouro, como um cachorro da molest'a, como um urubu, atrás do sangue dos outros. Mas ele está enganado. Santo Antônio há de proteger minha pobreza e minha devoção.

SUASSUNA, A. **O santo e a porca**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2013.

**EXPLIQUE** de que maneira, nesse texto teatral, o emprego das expressões “o peste” e “cachorro da molest'a” caracteriza a variante regional ou geográfica.

02. (ENEM 2016 – MODIFICADA) Leia os textos a seguir.

### TEXTO I

Entrevistadora — Eu vou conversar aqui com a professora A.D. ... O português então não é uma língua difícil?

Professora — Olha se você parte do princípio... que a língua portuguesa não é só regras gramaticais... não se você se apaixonou pela língua que você... já domina... que você já fala ao chegar na escola se teu professor cativa você a ler obras da literatura... obra da/ dos meios de comunicação... se você tem acesso a revistas... é... a livros didáticos... a... livros de literatura o mais formal o e/ o difícil é porque a escola transforma como eu já disse as aulas de língua portuguesa em análises gramaticais.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

### TEXTO II

Professora — Não, se você parte do princípio que língua portuguesa não é só regras gramaticais. Ao chegar à escola, o aluno já domina e fala a língua. Se o professor motivá-lo a ler obras literárias e se tem acesso a revistas, a livros didáticos, você se apaixonou pela língua. O que torna difícil é que a escola transforma as aulas de língua portuguesa em análises gramaticais.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

O texto I é a transcrição de entrevista concedida por uma professora de português a um programa de rádio. O texto II é a adaptação dessa entrevista para a modalidade escrita. **EXPLIQUE** o emprego da variante sociocultural nesses textos, considerando o contexto e os interlocutores.

03. (ENEM 2018 – MODIFICADA) Leia esta campanha educativa.



Disponível em: [www.facebook.com/ninsaude](http://www.facebook.com/ninsaude). Acesso em: 14 fev. 2018 (adaptado)

**EXPLIQUE** de que maneira o uso de marcas linguísticas típicas da oralidade nessa campanha educativa tem a função de atingir o público-alvo de forma mais direta e eficaz.

04. Leia este poema.

**CIDADEZINHA QUALQUER**

Casas entre bananeiras  
mulheres entre laranjeiras  
pomar amor cantar.

Um homem vai devagar.  
Um cachorro vai devagar.  
Um burro vai devagar.  
Devagar... as janelas olham.

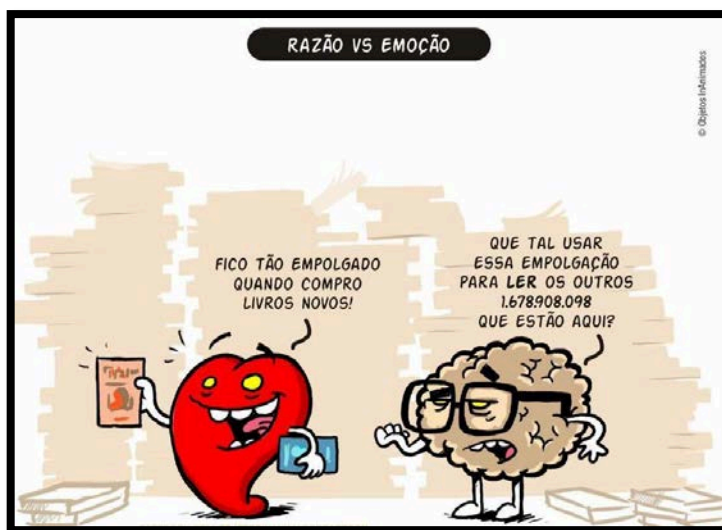
Êta vida besta, meu Deus.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Obra Completa**. 2.ed. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1967. p. 67.

No poema “Cidadezinha qualquer”, de Carlos Drummond de Andrade, para caracterizar a cidade interiorana, o eu lírico utiliza, no último verso da segunda estrofe, uma figura de linguagem.

**IDENTIFIQUE** essa figura de linguagem e **EXPLIQUE** um dos efeitos de sentido provocado pelo uso desse recurso no texto.

05. Leia o cartum.



BANDEIRA, Guilherme. **Objetos inanimados**. Disponível em: [www.objetosinanimados.com.br](http://www.objetosinanimados.com.br). Acesso em: 27 abr. 2018.

- a) **IDENTIFIQUE** o recurso estilístico utilizado pelo Cérebro para deixar clara a reprovação dele ao comportamento do Coração nesse cartum.
- b) **EXPLIQUE** de que modo o cartunista Guilherme Bandeira utiliza esse elemento para construir o sentido do texto, considerando o título, a natureza dos personagens.

06. (ENEM 2012 – MODIFICADA) Leia este texto.



Disponível em: [www.ivancabral.com](http://www.ivancabral.com). Acesso em: 27 fev.2012.

O efeito de sentido da charge é provocado pela combinação de informações visuais e recursos linguísticos. **EXPLIQUE** de que maneira a frase proferida, no contexto da ilustração, recorre à polissemia.

07. (FUVEST 2018 – ADAPTADA) Leia este anúncio publicitário.

#### TEXTO II



Disponível em: <[www.tse.jus.br/.../confira-a-nova-campanha-da-justica-eleitoral-201ca-digital-de-cada](http://www.tse.jus.br/.../confira-a-nova-campanha-da-justica-eleitoral-201ca-digital-de-cada)>.  
Acesso em: 10 ago. 2018.

- Considerando o contexto desse anúncio publicitário, existe alguma relação de sentido entre a imagem estilizada dos dedos e as palavras “digital” e “diferença”? **EXPLIQUE**.
- IDENTIFIQUE** uma função da linguagem presente nesse anúncio publicitário. **JUSTIFIQUE** sua resposta, apresentando dois recursos dessa função da linguagem.

08. Leia estes textos.

### TEXTO I

Ambiguidade é a indeterminação de sentido que certas palavras ou expressões apresentam, dificultando a compreensão do enunciado.

ABAURRE, Maria Luiza. **Português**: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2008. p. 263.

### TEXTO II

Um dos fatores que levam à ambiguidade é a má ordenação das palavras. Quando o período não está na ordem direta, pode haver margem para mais de uma interpretação. Por exemplo:

“Vivemos numa sociedade cuja aparência é mais importante do que a essência.”

“A maioria das redes e *blogs* dá apenas uma visão parcial do indivíduo que publica.”

“Um grupo de assaltantes rendeu e levou o carro de uma família.”

“Refiro-me a um conflito no meu namoro, que ocorreu há oito anos.”

Disponível em: <<http://revistalingua.com.br/textos/blog-ponta/a-ambiguidade-e-inimiga-da-clareza>>. Acesso em: 03 ago. 2016.

**IDENTIFIQUE** a ambiguidade presente em um dos exemplos acima e **REESCREVA**-o para desfazer a ambiguidade.

09. Leia este anúncio publicitário.



Disponível em: [www.batavo.com.br](http://www.batavo.com.br). Acesso em: 23 ago. 2019.

**ANALISE** o jogo semântico explorado pela empresa Batavo no anúncio publicitário.

10. Leia a tira.



VASQUES, Edgar. Rango. Disponível em: [www.encyclopedia.itaucultural.org.br](http://www.encyclopedia.itaucultural.org.br). Acesso em: 17 nov. 2019.

- a) **IDENTIFIQUE** o tipo de relação lexical que se encontra nessa tira.
- b) **EXPLIQUE** em que medida essa relação lexical, aliada à linguagem não verbal, contribui para a construção da crítica presente nessa tira.

Leia o fragmento do romance *O vestido*, de Carlos Herculano, e responda às questões propostas.

## TEXTO I

### O VESTIDO

Minhas Filhas, vocês dizem, esse vestido, tanta renda, esse segredo! Mas fiquem sabendo, que a mulher que o usava, eu nem sei por onde anda, e se está morta ou viva, pois há muito não tenho notícias. Esse vestido, então, é apenas uma lembrança de sofrimentos passados, de coisas que hoje já estão a sete palmos enterradas, e se às vezes voltam, em frias noites de insônia, são apenas sombras, e nada mais. Dela não guardo mais ódio, e nem sei se cheguei a tê-lo, já que a moça, a coitada, não passava de uma perdida, e em todo o seu ser, hoje eu vejo, só existia o sofrimento, daquela que apenas pensava, em preencher seu vazio, mesmo que para isso, em qualquer cabeça pisasse. Mas se vocês insistem, e de tudo querem saber, eu vou então lhes contar, e da história desse vestido, aqui vocês vão se inteirar: Bárbara foi uma mulher que uma vez, no início de um mês de setembro, apareceu por aqui. Veio trazida por Fausto, de quem era conhecida(...). Ela era uma moça bonita, diferente; vestia saias ousadas, que quase não cobriam os joelhos; tinha uma boca jeitosa, bem talhada e carnuda, e também usava cabelos curtos, igual ao que eu, na época, só tinha muita vontade, mas não coragem de ter. Dizem que quando desceu do trem, de óculos escuros e, naquele dia, com uma calça bem justa, que mais realçava suas formas, todos os olhares se voltaram para ela, enquanto Fausto e vosso pai pegavam as suas malas. A sua simpatia, não há como negar, a todos contagiava, e sobre ela, que também era atriz, e até em jornais já havia saído, há muito Fausto vinha falando. Elogiava a sua beleza e os bons modos, além de outros atributos, que agora não vêm ao caso e que ela, no tempo certo, quando viu que estava na hora, soube usar com maestria. Mas dentro do carro, e depois de pedir a ela que falasse sobre Belo Horizonte e das coisas que estavam acontecendo por lá, Fausto também já convidava ao vosso pai para uma recepção que, à noite, em sua casa, ele e sua mãe iriam oferecer em homenagem à recém-chegada, que com um sorriso agradeceu, dizendo que não merecia. Espero você e Ângela, Fausto ainda disse, quando o deixou aqui na porta da nossa casa, e o vosso pai, ao se despedir, ganhou um olhar daquela moça, que outra vez, como havia acontecido na estação, voltou a deixá-lo encabulado, fazendo-o passar a mão no bigode, como era seu costume, quando aflito se sentia. Mas minhas filhas, escutai palavras de minha boca, pois algumas horas depois, quando havíamos acabado de almoçar, o vosso pai, fazendo um certo mistério, mas se mostrando muito atencioso comigo, me levou até o nosso quarto, onde beijou o meu pescoço, a minha boca, e após acariciar também os meus cabelos, como até gosta de fazer, abriu devagar a porta do guarda-roupa e tirou bem lá do fundo uma caixa de papelão redonda, que ali, e sem que eu soubesse, há muitos dias estava guardada...

HERCULANO, Carlos. *O vestido*. São Paulo: Geração Editora, 2004. p.9-11.

11. De acordo com o texto lido, quais são os sentimentos de Ângela em relação à personagem Bárbara?
12. Ângela refere-se a um acontecimento do passado envolvendo uma outra mulher (Bárbara). A fim de satisfazer a curiosidade das filhas, a mãe se dispõe a contar-lhes a história do vestido. Qual é a simbologia do vestido para Ângela? **JUSTIFIQUE** sua resposta.
13. No texto, há a presença das funções informativa e emotiva da linguagem. **COMPROVE** essa afirmativa.
14. **EXPLIQUE** a importância das imagens poéticas que Ângela associa à figura de Bárbara, considerando o perfil psicológico que ela constrói da personagem rival nesse trecho.
15. Releia este trecho.

“Minhas Filhas, vocês dizem, esse vestido, tanta renda, esse segredo! Mas fiquem sabendo, que a mulher que o usava, eu nem sei por onde anda, e se está morta ou viva, pois há muito não tenho notícias. Esse vestido, então, é apenas uma lembrança de sofrimentos passados, de coisas que hoje já estão a sete palmos enterradas, e se às vezes voltam, em frias noites de insônia, são apenas sombras, e nada mais. Dela não guardo mais ódio, e nem sei se cheguei a tê-lo, já que a moça, a coitada, não passava de uma perdida, e em todo o seu ser, hoje eu vejo, só existia o sofrimento, daquela que apenas pensava, em preencher seu vazio, mesmo que para isso, em qualquer cabeça pisasse.”

(HERCULANO, O vestido.)

- a) **IDENTIFIQUE** os valores semânticos dos elementos coesivos destacados nesse trecho.
- b) I. Nesse trecho, há a presença de figuras de linguagem. **IDENTIFIQUE** duas figuras de linguagem.
  - II. **EXPLIQUE** de que maneira esses recursos estilísticos contribuem para o relato memorialístico de Ângela.

16. Leia a tirinha e o poema a seguir.

### TEXTO I



BECK, Alexandre. **Armandinho**. Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com>. Acesso em: 8 nov. 2018.

## TEXTO II

### Epigrama do espelho infiel

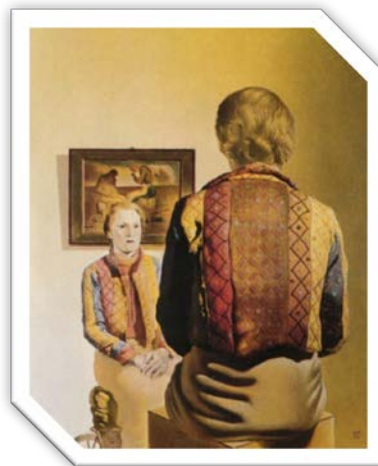
A João de Castro Osório

Entre o desenho do meu rosto  
e o seu reflexo,  
meu sonho agoniza, perplexo.

Ah! pobres linhas do meu rosto,  
desmanchadas do lado oposto,  
e sem nexo!

E a lágrima do seu desgosto  
sumida no espelho convexo!

MEIRELES, Cecília. **Melhores poemas**. Seleção Maria Fernanda.  
São Paulo: Global, 2004. p. 33



Retrato de Gala– Salvador Dalí

- a) Nessa tirinha (Texto I), há o emprego de diferentes recursos linguísticos. Considere o emprego das palavras parônimas “solitários” e “solidários”.

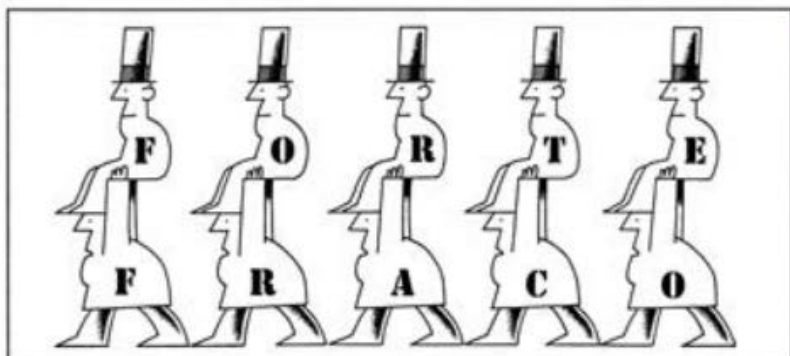
**EXPLIQUE** de que maneira esse recurso linguístico, aliado à linguagem não verbal, contribui para expressar a crítica, presente nessa tirinha, ao comportamento das pessoas.

- b) I. O poema “Epigrama do espelho infiel” (Texto II), de Cecília Meireles, exemplifica alguns processos de formação de palavras.

**IDENTIFIQUE** os processos de formação das palavras “infel”, “desmanchadas” e “desgosto”.

- II. **EXPLIQUE** de que maneira o emprego dessas palavras contribuem para a construção do sentido do poema.

17. Leia este cartum.

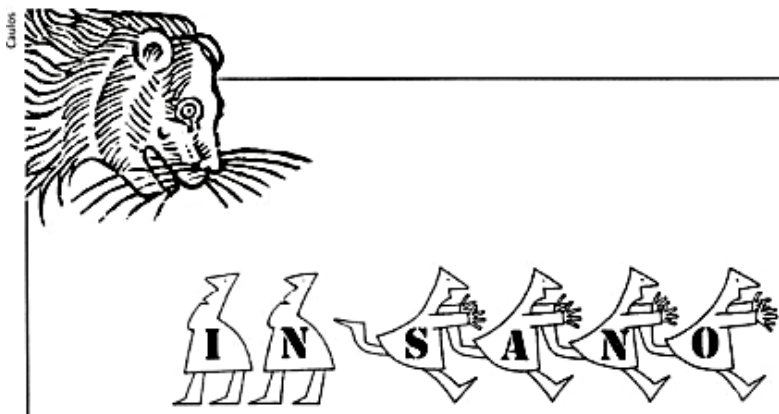


CAULOS. Só dói quando eu respiro. Porto alegre, L&PM, 2001. p. 56.

**EXPLIQUE** de que maneira o emprego de palavras antônimas ajudam a construir a crítica presente nesse cartum de Caulos.

18. Leia o cartum, o trecho de reportagem e os verbetes a seguir.

### TEXTO I



CAULOS. *Só dói quando eu respiro*. Porto Alegre: L&PM, 2001. p.55.

### TEXTO II

#### BICHO GRAMÁTICO

Vicente Matheus (1908-1997) foi um dos personagens mais controversos do futebol brasileiro. Esteve à frente do paulista Corinthians em várias ocasiões entre 1959 e 1990. Voluntarioso e falastrão, o uso que fazia da língua portuguesa nem sempre era aquele reconhecido pelos livros. Uma vez, querendo deixar bem claro que o craque do Timão não seria vendido ou emprestado para outro clube, afirmou que “o Sócrates é invendável e imprestável”. Em outro momento, exaltando a versatilidade dos atletas, criou uma pérola da linguística e da zoologia: “Jogador tem que ser completo como o pato, que é um bicho aquático e gramático”.

Revista de História da Biblioteca Nacional, jul. 2011, p. 85.

### TEXTO III

**Invendável:** que não se pode vender ou que não se vende com facilidade.

**Imprestável:** que não tem serventia; inútil.

**Aquático:** que vive na água ou à sua superfície.

**Gramático:** que ou o que apresenta melhor rendimento nas corridas em pista de grama (diz-se de cavalo).

Dicionário HOUAISS.

- a) No cartum (Texto I), há o desmembramento, em elementos mórficos, da palavra “insano” para construir o efeito de humor.

Considerando que o radical latino *sanus* significa “são, que tem estabilidade física e emocional”, **EXPLIQUE** a relação entre a divisão da palavra em morfemas e o comportamento das personagens no cartum (Texto I).

- b) **(CSM Minas/BT) IDENTIFIQUE** o processo de formação da palavra “imprestável” (Texto III) e **JUSTIFIQUE** a afirmação segundo a qual o uso que Vicente Matheus fazia da língua portuguesa “nem sempre era aquele reconhecido pelos livros”.

19. Leia esta tira.



**EXPLIQUE** qual é o efeito de sentido criado pelo uso da palavra guarda-chuva, considerando seu processo de formação.

20. Leia este cartum.



LAGONA, Fabiane. **Viver dói**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#24/8/2018>. Acesso em: 10 ago. 2018.

- a) Nesse cartum há o emprego de diferentes processos de formação de palavras. As palavras “descolados”, “realidade” e “insta” são formadas por diferentes processos de formação de palavras? **APRESENTE** o critério que você utilizou para fazer a distinção.
- b) **EXPLIQUE** de que maneira os processos de formação de palavras, aliado à linguagem não verbal, contribui para expressar a crítica ao comportamento dos jovens.

21. Leia estes textos.

**TEXTO I**



Disponível em: <https://www.psafe.com/blog/10-expressoes-e-memes-engracados-da-internet>. Acesso em: 16 nov. 2019.

**TEXTO II**



Disponível em: <https://twitter.com/smartfitoficial/status>. Acesso em: 16 nov. 2019.

**IDENTIFIQUE** o processo de formação das palavras “falsiane” (Texto I) e “deboísmo” (Texto II). **JUSTIFIQUE** sua resposta.